

## **2.4. Da Arqueologia Preventiva**



Os procedimentos para a elaboração deste diagnóstico envolveram as seguintes fases de trabalho:

- Análise das plantas do empreendimento;
- Análise do meio físico-biótico do entorno de ambientação, especialmente as condições originais, anterior a utilização da área como pastagem;
- Vistoria in situ para avaliação das condições atuais quanto à presença ou não de vestígios arqueológicos na área (caminhamentos);
- Levantamento da história oral;
- Análise de perfis naturais;
- Execução da documentação gráfica e fotográfica;
- Análise conclusiva e emissão de relatório.

As investigações regionais realizadas na bacia do Rio Paranapanema pelo ProjPar - Projeto Paranapanema, coordenado por José Luiz de Moraes (MAE-USP) - do qual sou membro da equipe desde a década de 1980 - levaram à construção de um modelo empírico que aponta para uma logística preditiva no levantamento de registros arqueológicos. Esta logística sustenta um eficiente modelo locacional de caráter preditivo, útil nas ações preconizadas pela Arqueologia preventiva do licenciamento ambiental. Este modelo foi usado na área onde está inserido o empreendimento em epígrafe.

